

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 0 ESPCLASS. : 294DATA : 09 07 87PG. : 10

O Cimi não aceita a liberação

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), dom Erwin Krautler, afirmou ontem que a permissão para as mineradoras atuarem em áreas indígenas, e o Projeto Calha Norte, que está sendo executado pelo Conselho de Segurança Nacional na região do alto rio Negro, no Amazonas, constituem "um verdadeiro genocídio, pois são ações deliberadas que inexoravelmente provocarão a extinção de várias nações indígenas". Sobre a mineração o bispo afirmou que a Funai acabou cedendo às pressões das mineradoras para liberar as áreas que pertencem aos índios para as atividades de pesquisa e prospecção, temendo que a Constituinte possa restringir esse tipo de atividade em terras indígenas.

Em relação ao Projeto Calha Norte, dom Erwin afirmou que o programa constitui "a mais completa desconsideração à realidade pluriétnica registrada na região". Segundo ele, o Cimi, "tem afirmado reiteradas vezes que a proteção da fronteira não só pode como deve ser executada, porém em estrito respeito aos índios que habitam aquela região".

O bispo afirmou que "nenhuma área indígena na faixa de fronteira está demarcada e todos os processos de demarcação estão sob apreensão do CSN, que somente se dispõe a liberá-los caso os índios aceitem a criação de colônias agrícolas indígenas em suas áreas, onde seriam desenvolvidos projetos específicos definidos por uma equipe interdisciplinar do governo em conjunto com o próprio conselho".